Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A residência uniprofissional na formação do enfermeiro obstetra: relato de experiência

Relatoria: Bruna Erilania Vieira de Sousa
FRANCISCA EVANGELISTA ALVES FEITOSA
Autores: Maiara Bezerra Dantas
Beatriz de castro magalhães

Modalidade: Pôster
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A residência em saúde é um modelo de formação inovador, que busca explorar novos horizontes, atendendo as necessidades de saúde no nível em que está inserida. Descrever a experiência profissional adquirida através da residência uniprofissional em enfermagem obstétrica.Trata-se de um relato de experiência de uma enfermeira especialista em obstetrícia pelo programa de residência uniprofissional em enfermagem obstétrica a partir das vivências entre março de 2020 a março de 2022, que abrangeu hospitais secundários e terciários perpassando entre acolhimento obstétrico, sala de parto, algumas unidades com perfil de centro de parto normal intra-hospitalar e alojamento conjunto, e também atenção primária de saúde com foco na atenção à saúde da mulher. A residência proporciona ao residente o ensino através da inserção dentro do serviço de saúde, permitindo a troca de experiência por meio dos profissionais envolvidos na atenção à saúde possibilitando a (re)construção do conhecimento a partir da realidade da assistência à saúde. A residência em obstetrícia contribui na formação de um profissional qualificado, resolutivo e humanizado, embasado pela teoria, compreendendo os esforços dos órgãos governamentais em mudar o atual cenário obstétrico, encorajando as mulheres a confiarem nos seus corpos e no processo de gestar e parir, através da oferta de uma assistência humanizada e resolutiva à mulher, família e coletividade durante o processo gravídico-puerperal. Durante esse período vivenciou-se a pandemia do covid-19, que impactou diretamente na humanização da assistência obstétrica, onde a assistência de mulheres com suspeitas ou confirmadas era reduzida ao monitoramento do bem estar fetal e em muitas instituições tirando o direito da mulher ao acompanhante durante o internamento hospitalar. Apesar dos desafios a residência em saúde incentiva a incorporação do meio científico na prática diária do residente alinhando a teoria cientifica com a prática vivenciada. A residência em enfermagem obstétrica constitui um programa essencial na formação de enfermeiros obstetras que necessitam diariamente de uma prática embasada cientificamente contribuindo para uma assistência resolutiva e humanizada. Dessa forma, o programa de residência deve fortalecer seu papel formador, ofertando estratégias de ensino com profissionais experientes na área de formação estimulando a associação da teoria com a prática em serviço.